

GABARITOS APÓS RECURSOS

15 Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais; **16** Músico (Piano).

CARGO	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
15	D	C	B	C	A	E	D	C	C	B	C	E	D	A	D	E	B	A	C	*	AN	A	B	D	A	B	D	C	E	D	B	E	A	B	C	D	B	A	D	D	E
16	B	D	A	C	C	D	E	E	C	A	C	E	D	A	D	E	B	A	C	*	AN	E	C	D	B	A	B	B	C	B	C	E	A	C	C	C	D	A	B	E	B

*AN = ANULADA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO
Nº 10/2015 - TA - PROGESP/UFRGS

Nível de Classificação D

CARGO 15
Tradutor e Intérprete de
Linguagem de Sinais

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Legislação	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 40



DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA FAURGS.

Nome do Candidato: _____

Inscrição nº: _____





FAURGS
Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INSTRUÇÕES

- 1 Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES corresponde ao Processo Seletivo para o qual você está inscrito. Caso não corresponda, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 2 Esta PROVA consta de **40** (quarenta) questões objetivas.
- 3 Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto ou apresente qualquer defeito, solicite ao Fiscal da sala que o substitua.
- 4 Para cada questão objetiva, existe apenas **uma** (1) alternativa correta, a qual deverá ser assinalada na FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5 **O candidato somente poderá responder a Prova Escrita Objetiva, utilizando-se de caneta esferográfica de tinta preferencialmente azul, de escrita grossa. Não será permitido o uso de lápis, marca-textos, lapiseira/grafite e/ou borracha durante a realização da prova.** (Conforme subitem 10.9 do Edital de Abertura)
- 6 Os candidatos que comparecerem para realizar a Prova **não deverão portar** armas, malas, livros, máquinas calculadoras, fones de ouvido, gravadores, *paggers*, *notebooks*, **telefones celulares**, *pen-drives* ou quaisquer aparelhos eletrônicos similares, nem utilizar véus, bonés, chapéus, gorros, lenços, aparelhos auriculares (à exceção de candidato inscrito na condição de Pessoa com Deficiência Auditiva, cuja condição deverá estar previamente informada na lista de presença ou de candidato que solicitou atendimento especial, conforme subitem 3.3.16), óculos escuros, ou qualquer outro adereço que lhes cubra a cabeça, os olhos e os ouvidos ou parte do rosto. **Os relógios de pulso serão permitidos, desde que permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.** (Conforme subitem 10.15 do Edital de Abertura)
- 7 Durante a realização da Prova Escrita Objetiva, não serão permitidas ao candidato, consultas de qualquer espécie, nem a utilização de quaisquer aparelhos eletrônicos e/ou adereços especificados no subitem 10.14 deste Edital. (Conforme subitem 10.17 do Edital de Abertura)
- 8 Preencha com cuidado a FOLHA DE RESPOSTAS, evitando rasuras. Eventuais marcas feitas nessa FOLHA a partir do número **41** serão desconsideradas.
- 9 Ao terminar a prova, entregue a FOLHA DE RESPOSTAS ao Fiscal da sala.
- 10 A duração da prova é de **três horas (3h)**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS. Ao final desse prazo, a FOLHA DE RESPOSTAS será **imediatamente** recolhida.
- 11 **O candidato somente poderá se retirar da sala de Prova uma hora (1h) após o seu início. Se quiser levar o Caderno de Questões da Prova Escrita Objetiva, o candidato somente poderá se retirar da sala de Prova duas horas (2h) após o início. O candidato não poderá anotar/copiar o gabarito de suas respostas de Prova, a não ser no próprio Caderno de Provas.**
- 12 **O candidato que se retirar da sala de Prova, ao concluí-la, não poderá utilizar os sanitários destinados a candidatos nas dependências do local de Prova.** (Conforme subitem 10.23 do Edital de Abertura)
- 13 Ao concluir a Prova, o candidato deverá devolver ao fiscal da sala a Folha de Respostas. Se assim não proceder, será excluído do Concurso. (Conforme subitem 10.24 do Edital de Abertura)
- 14 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da prova do candidato.

Instrução: As questões 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

As duas gotas de óleo

01. Certo mercador enviou seu filho para aprender o
02. segredo da felicidade com o mais sábio de todos os
03. homens. O rapaz andou durante quarenta dias pelo
04. deserto, até chegar ___ um belo castelo, no alto de
05. uma montanha. Lá vivia o Sábio que o rapaz buscava.
06. Ao invés de encontrar um homem santo, porém, o
07. nosso herói entrou numa sala e viu uma atividade
08. imensa; mercadores entravam e saíam, pessoas
09. conversavam pelos cantos, uma pequena orquestra
10. tocava melodias suaves e havia uma farta mesa com
11. os mais deliciosos pratos daquela região.
12. O Sábio conversava com todos, e o rapaz teve de
13. esperar duas horas até chegar sua vez de ser atendido.
14. Com paciência, o Sábio escutou atentamente o
15. motivo da visita do rapaz, mas disse-lhe que naquele
16. momento não tinha tempo de explicar-lhe o segredo
17. da felicidade.
18. Sugeriu que o rapaz desse um passeio pelo palácio
19. e voltasse dali a duas horas.
20. – Entretanto, quero lhe pedir um favor – completou,
21. entregando ao rapaz uma colher de chá, onde pingou
22. duas gotas de óleo. – Enquanto estiver caminhando,
23. carregue esta colher sem deixar que o óleo seja
24. derramado.
25. O rapaz começou a subir e descer as escadarias do
26. palácio, mantendo sempre os olhos fixos na colher.
27. Ao final de duas horas, retornou ___ sala onde estava
28. o Sábio.
29. – Então – perguntou o Sábio – você viu as tapeçarias
30. das Arábias que estão na minha sala de jantar? E o
31. jardim que o Mestre dos Jardineiros levou dez anos para
32. criar? Reparou nos belos pergaminhos da biblioteca?
33. O rapaz, envergonhado, confessou que não havia
34. visto nada. Sua única preocupação era não derramar
35. as gotas de óleo que o Sábio lhe havia confiado.
36. – Pois então volte e conheça ___ maravilhas do
37. meu mundo. Você não pode confiar num homem se
38. não conhece sua casa.
39. Mais tranquilo, o rapaz pegou a colher e voltou a
40. passear pelo palácio, desta vez reparando em todas
41. as obras de arte que pendiam do teto e das paredes. Viu
42. os jardins, as montanhas ao redor, a delicadeza das
43. flores, o requinte com que cada obra de arte estava
44. colocada em seu lugar. De volta ___ presença do Sábio,
45. relatou pormenorizadamente tudo que havia visto.
46. – Mas onde estão as duas gotas de óleo que lhe
47. confiei? – perguntou o Sábio.
48. Olhando para a colher, o rapaz percebeu que as
49. havia derramado.
50. – Pois este é o único conselho que eu tenho para
51. lhe dar: o segredo da felicidade está em olhar todas
52. as maravilhas do mundo e nunca se esquecer das
53. duas gotas de óleo na colher.

Adaptado de: "As duas gotas de óleo", de Paulo Coelho
(www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=6702&sid=582). Acessado em 11 de abril de 2015.

01. Qual alternativa preenche corretamente as lacunas das linhas 04, 27, 36 e 44 do texto, respectivamente?

- (A) a – à – as – a.
(B) à – à – às – a.
(C) à – a – às – à.
(D) a – à – as – à.
(E) a – a – às – à.

02. Considere as afirmações abaixo sobre algumas das ideias do texto.

- I - O rapaz se decepcionou com o Sábio, porque este não era um homem santo. Além disso, mesmo depois de ter esperado duas horas para consultá-lo, o rapaz teve de esperar outras duas horas para ser finalmente atendido.
II - No primeiro passeio pelo palácio, o rapaz não derramou as gotas de óleo da colher; no segundo, ele se descuidou e acabou derramando as gotas. Em ambos, ele desobedeceu às recomendações do Sábio.
III- No primeiro encontro entre o Sábio e o rapaz, apesar de o Sábio ter-lhe dito para que voltasse depois de duas horas, ele já estava pensando no conselho sobre o segredo da felicidade que daria mais tarde ao rapaz.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) Apenas II e III.

03. Assinale a alternativa que apresenta uma possível "moral da história" para o texto **As duas gotas de óleo**.

- (A) Mais vale prevenir que remediar.
(B) A virtude está no meio-termo.
(C) O homem prevenido vale por dois.
(D) A dúvida é o princípio da sabedoria.
(E) A felicidade não está em fazer o que se quer, mas em querer o que se faz.

04. Assinale a alternativa que apresenta um pronome que faz referência ao Sábio.

- (A) *lhe* (l. 15).
(B) *lhe* (l. 20).
(C) *minha* (l. 30).
(D) *sua* (l. 38).
(E) *lhe* (l. 46).

05. Assinale a alternativa que apresenta, em discurso direto, uma versão do trecho **disse-lhe que naquele momento não tinha tempo de explicar-lhe o segredo da felicidade. Sugeriu que o rapaz desse um passeio pelo palácio e voltasse dali a duas horas** (l. 15-19).

- (A) **Agora não tenho tempo para explicar o segredo da felicidade. Dê um passeio pelo palácio e volte daqui a duas horas.**
- (B) **Neste momento não temos tempo de explicar o segredo da felicidade. Volte depois de duas horas e dê um passeio pelo palácio.**
- (C) **No momento não posso te explicar o segredo da felicidade. Dê um passeio pelo palácio e volte dali a duas horas.**
- (D) **Naquele momento não dispunha de tempo para explicar-lhe o segredo da felicidade. Sugeriu-lhe que desse um passeio pelo palácio e voltasse dali a duas horas.**
- (E) **Nesse momento não tenho tempo para explicar o segredo da felicidade. Volte daqui a duas horas e dê um passeio pelo palácio.**

06. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações a seguir.

- () Se a expressão **o Sábio** (l. 05) estivesse no plural, o verbo **vivia** (l. 05) deveria ser substituído por **viviam**.
- () Se a expressão **uma farta mesa** (l. 10) fosse substituída por **várias fartas mesas**, o verbo **havia** (l. 10) deveria ser substituído por **havam**.
- () Se a expressão **das Arábias** (l. 30) fosse substituída por **da Pérsia**, o verbo **estão** (l. 30) deveria ser substituído por **está**.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – F.
- (B) V – V – V.
- (C) F – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) V – F – F.

07. Considere as afirmações abaixo.

- I - A vírgula antes de **e** (l. 12) se justifica porque está separando duas orações coordenadas com sujeitos distintos.
- II - As vírgulas da linha 33 estão sendo utilizadas para demarcar um elemento vocativo.
- III- As vírgulas da frase **Viu os jardins, as montanhas ao redor, a delicadeza das flores, o requinte com que cada obra de arte estava colocada em seu lugar** (l. 41-44) estão sendo utilizadas para separar elementos que exercem a mesma função sintática.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

08. Assinale a alternativa correta para uma versão da frase **Lá vivia o Sábio que o rapaz buscava** (l. 05), caso o verbo **buscar** fosse substituído por **carecer**.

- (A) Lá vivia o Sábio que o rapaz carecia.
- (B) Lá vivia o Sábio por quem o rapaz carecia.
- (C) Lá vivia o Sábio de quem o rapaz carecia.
- (D) Lá vivia o Sábio pelo qual o rapaz carecia.
- (E) Lá vivia o Sábio a quem o rapaz carecia.

09. Assinale a única alternativa que **NÃO** contém uma expressão que esteja desempenhando a função sintática de objeto indireto.

- (A) **lhe** (l. 15).
- (B) **ao rapaz** (l. 21).
- (C) **de óleo** (l. 22).
- (D) **lhe** (l. 35).
- (E) **lhe** (l. 51).

10. Se o substantivo **rapaz** (l. 15) estivesse no plural, quantas outras palavras na frase deveriam sofrer ajustes para fins de concordância?

- (A) Duas.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Seis.

11. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista as disposições da Constituição Federal.

- I - É garantido ao servidor público o direito à livre associação sindical.
- II - Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- III- A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

12. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista as disposições da Constituição Federal.

- I - É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.
- II - A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- III- Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

13. Conforme a Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa que **NÃO** contempla situação de afastamento de serviço, considerada de efetivo exercício do cargo.

- (A) Júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (B) Licença-paternidade.
- (C) Licença para tratamento da própria saúde, até o limite de vinte e quatro meses, cumulativo ao longo do tempo de serviço público prestado à União, em cargo de provimento efetivo.
- (D) Licença-prêmio por assiduidade.
- (E) Participação em competição desportiva nacional ou convocação para integrar representação desportiva nacional, no País ou no exterior, conforme disposto em lei específica.

14. Conforme a Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa que **NÃO** contempla hipótese de pena de demissão a servidor.

- (A) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- (B) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- (C) Lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional.
- (D) Corrupção.
- (E) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.

15. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista a Lei nº 11.091/2005.

- I - O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.
- II - Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 3 (três) anos de efetivo exercício, independentemente de o servidor apresentar resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.
- III- A mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

16. Com relação aos direitos do administrado perante a Administração, considere as afirmativas abaixo, tendo em vista a Lei nº 9.784/99.

- I - Ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.
- II - Ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.
- III- Formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- IV- Fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e IV.
- (E) I, II, III e IV.

17. Conforme o Decreto nº 1.171/94, que aprovou o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a afirmativa que **NÃO** contempla dever fundamental do servidor público.

- (A) Jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- (B) Abster-se, sempre que possível, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei, na medida do possível.
- (C) Manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- (D) Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- (E) Exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos.

18. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista as disposições do Decreto nº 5.707/2006.

- I - São considerados eventos de capacitação: cursos presenciais e a distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- II - Após cada triênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação.
- III- A licença para capacitação não poderá ser parcelada.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

19. Considere as afirmativas abaixo, tendo em vista as disposições do Decreto nº 5.824/2006, quanto ao Incentivo à Qualificação.

- I - Em sendo necessário, poderá haver redução do percentual de Incentivo à Qualificação.
- II - Sendo do interesse exclusivamente do servidor, este será movimentado para ambiente organizacional diferente daquele que ensejou a percepção do Incentivo à Qualificação.
- III- O Incentivo à Qualificação será devido ao servidor após a publicação do ato de concessão, com efeitos financeiros a partir da data de entrada do requerimento na Instituição Federal de Ensino – IFE.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

20. Considere as afirmativas abaixo, relativas ao Programa de Avaliação de Desempenho, conforme o Decreto nº 7.825/2006.

- I - A aplicação do processo de avaliação de desempenho deverá ocorrer no mínimo uma vez por ano, ou em etapas necessárias a compor a avaliação anual, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da Instituição Federal de Ensino – IFE.
- II - Participarão do processo de avaliação, os superiores hierárquicos do servidor avaliado.
- III- Os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de desempenho deverão ser estruturados com base no princípio da subjetividade, observando-se sempre as peculiaridades de cada servidor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

21. No que se refere aos tradutores e intérpretes de língua de sinais, considere as seguintes afirmativas.

- I - Os tradutores e intérpretes de língua de sinais (TILS) se constituíram como profissionais na medida em que os surdos foram reconhecidos socialmente como grupo linguístico que faz uso da língua de sinais.
- II - Os surdos são reconhecidos socialmente como grupo linguístico desde os anos de 1960, quando tiveram início os estudos sobre a língua de sinais, e os tradutores e intérpretes são parte desse reconhecimento.
- III- Os TILS são reconhecidos legalmente desde os anos de 1960, porém apenas após a Lei nº 10.436, de 2002, é que começam a ser remunerados por suas atividades.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

22. Sobre a história dos tradutores e intérpretes de língua de sinais (TILS), é correto afirmar que

- (A) houve, nos anos de 1960, o reconhecimento profissional dos tradutores e intérpretes de língua de sinais, que levou ao reconhecimento da língua de sinais no Brasil, em 2005, com o Decreto nº 5.626.
- (B) a constituição dos tradutores e intérpretes de língua de sinais se deu a partir de atividades voluntárias que foram sendo valorizadas como atividade profissional.
- (C) a participação desses profissionais nas discussões sociais não garantiu o reconhecimento da profissão, mesmo tendo os surdos conquistado o exercício de cidadania.
- (D) surdos oralizados, insatisfeitos com os resultados da oralização, passaram a reivindicar o direito a aprender com profissionais intérpretes de língua de sinais.
- (E) as famílias de crianças surdas, insatisfeitas com as escolas especiais, lutaram pela inclusão escolar e pela profissionalização dos tradutores e intérpretes de língua de sinais.

23. Sobre o processo educacional de surdos e a atuação de TILS, é correto afirmar que

- (A) a educação bilíngue para surdos é efetivada quando se garante a presença, ainda que parcial, de tradutores e intérpretes de língua de sinais na educação infantil e anos iniciais.
- (B) a Lei de Acessibilidade, Lei nº 10.048, de 2000, em seu artigo 23, prevê a garantia do direito de os surdos terem intérpretes em todos os espaços educacionais públicos, sendo opcional às instituições privadas.
- (C) a educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, propõe o ensino da língua oral para surdos no contraturno e prioriza o uso dos sinais na sala regular.
- (D) a educação bilíngue propõe o contato da criança surda, o mais cedo possível, com pares surdos e professores bilíngues.
- (E) a presença de intérpretes de língua de sinais em escolas bilíngues para surdos é desnecessária, pois nessas escolas é garantido o ensino da língua de sinais tanto para os alunos surdos como para sua família.

24. Considerando o Código de Ética adotado pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), que integra o Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes, quanto à relação entre os colegas tradutores e intérpretes de língua de sinais, é correto afirmar que

- (A) o intérprete deve reunir-se com seus colegas profissionais com o objetivo de dividir novos conhecimentos e desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução.
- (B) a dupla de intérpretes que atuarão juntos deve ter similaridade de conhecimentos linguísticos e de técnicas de interpretação, caso contrário o que tiver mais experiência e conhecimentos ficará sobrecarregado.
- (C) são desnecessárias horas de estudo prévias e conhecimento do assunto, para realização de um trabalho em parceria entre os TILS.
- (D) o intérprete deve reunir-se com colegas profissionais de outras instituições para desenvolver suas capacidades expressivas e receptivas em interpretação e tradução.
- (E) se um dos intérpretes escalados para determinada atividade não concordar com o estilo de interpretação do outro, poderá solicitar a substituição deste.

25. A existência do Código de Ética do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais, instrumento que orienta o profissional na sua atuação, foi elaborado para intermediar um processo interativo que envolve determinadas intenções conversacionais e discursivas. Nestas interações, o profissional tradutor e intérprete

- (A) tem a responsabilidade pela veracidade e fidelidade das informações que está traduzindo e interpretando, devendo corrigir todas as informações que julgar incorretas.
- (B) tem como preceitos éticos que regem a profissão a confiabilidade, o sigilo, a imparcialidade, a neutralidade e a justiça.
- (C) deve ser discreto, submisso, imparcial, neutro e fiel às intenções dos interlocutores.
- (D) deve ser neutro, fiel, discreto, imparcial e condescendente com as necessidades dos sujeitos surdos para quem está trabalhando.
- (E) precisa manter distância profissional, mas deve construir uma relação pessoal e de fidelidade com os envolvidos nas situações de comunicação em que atua.

26. Para interpretação em palestras, seminários, conferências e atividades afins, o material (texto, *slides*) nem sempre é disponibilizado com antecedência para estudo prévio da equipe de profissionais que irá interpretar. Ocorre também de alguns palestrantes falarem rápido, fazerem uma leitura incompreensível e usarem termos técnicos desconhecidos pelos intérpretes. Diante de tais situações, segundo o Código de Ética dos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais, o profissional intérprete deve

- (A) comparecer ao local de atuação para informar ao palestrante e aos surdos sobre os limites de atuação como intérprete e a falta de condições para realizar o trabalho, pois esse é um importante ato político para a valorização da profissão.
- (B) solicitar ao palestrante que fale devagar, para que se faça compreender e possa ser interpretado para a língua de sinais, interrompendo a palestra sempre que necessário.
- (C) resumir as ideias principais do palestrante, apontando para os *slides* como apoio à comunicação e interpretando o que conseguir entender, de modo a prover ao menos uma ideia geral sobre o assunto.
- (D) reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente na atuação, procurando assistência dos outros intérpretes escalados para o evento, bem como dos próprios surdos que estão no local.
- (E) informar aos surdos que, embora ele próprio não tenha conhecimento técnico e não seja suficientemente fluente na língua de sinais para interpretar, compareceu à atividade solicitada para ajudá-los, devido ao compromisso ético da profissão.

27. Pagura (2013) afirma que “os intérpretes existem desde a Antiguidade, assim como os tradutores, com quem são frequentemente confundidos; o tradutor trabalha com a palavra escrita, o intérprete com a palavra falada”. Considerando as diferenças entre as atividades de tradução e as atividades de interpretação, assinale a alternativa correta.

- (A) Intérpretes precisam tomar decisões rápidas, pois são pressionados pelo tempo, o que os leva a cometer equívocos quanto à intenção do autor e aos significados que ele quis dar ao texto.
- (B) Intérpretes têm sempre garantido o acesso a informações sobre o conteúdo que vão interpretar, seja através de textos sobre o tema ou outros materiais de apoio, o que garante qualidade ao trabalho.
- (C) Intérpretes geralmente não têm tempo para rever e aperfeiçoar seu trabalho antes de apresentá-lo ao público, enquanto tradutores contam com tempo considerável para realizar e refinar suas traduções.
- (D) Tradutores nem sempre podem consultar dicionários, livros, ou outros tradutores, bem como fazer notas e interromper a tarefa diante de problemas de tradução, o que compromete o resultado de muitos trabalhos.
- (E) Tradutores, assim como intérpretes, podem preparar-se para atuar, pois, em geral, as solicitações são feitas com antecedência, sendo-lhes garantido o prévio contato com os materiais que irão traduzir ou interpretar.

28. Sobre os mitos acerca dos intérpretes de língua de sinais, é correto afirmar que

- (A) filhos ouvintes de pais surdos, por terem acesso à língua de sinais e à língua oral desde que nascem, são naturalmente aptos à tarefa de interpretar.
- (B) professores de crianças surdas, em geral, desenvolvem atividades de interpretação, pois isso faz parte de suas atividades diárias.
- (C) a aquisição e o domínio da língua de sinais são suficientes para exercer a profissão de intérprete, uma vez que essa é uma língua visual.
- (D) pais de crianças surdas, quando buscam o contato e interação com surdos adultos, tornam-se os melhores intérpretes para seus filhos.
- (E) filhos de pais surdos, por serem bilíngues desde a infância, possuem vantagens em relação a outros intérpretes, mas isso não é suficiente para interpretar.

29. O Decreto nº 5.626/2005, no Capítulo V – Da Formação do Tradutor e Intérprete de Libras – Língua Portuguesa, § 1º, prevê que o profissional tradutor e intérprete de Libras atuará

- (A) prioritariamente nas salas de aula até que se tenham profissionais suficientes para atender todas as demandas necessárias da instituição, pois a formação dos profissionais tradutores e intérpretes no país é recente e há poucos cursos e pessoas certificadas para atender à demanda existente.
- (B) conforme escala de demandas, priorizando as aulas nas quais houver conteúdos novos, apresentações de trabalhos e avaliações, contando com a compreensão dos surdos, pois não há necessidade de atender a acessibilidade às atividades que acontecem na instituição.
- (C) conforme a agenda de cada aluno e professor surdo, pois é necessário ao menos um intérprete para cada surdo, e as instituições devem prever concursos, projetos e outras formas de contratação dos serviços desses profissionais, garantindo os direitos previstos em lei.
- (D) nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino, nas salas de aula, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas e no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.
- (E) de acordo com as prioridades de ensino, pesquisa e extensão de cada instituição de ensino superior, espaço em que será garantida a presença desses profissionais sempre que houver algum surdo matriculado, os quais, em geral, utilizam a língua de sinais como forma de comunicação e a língua escrita como forma de registro.

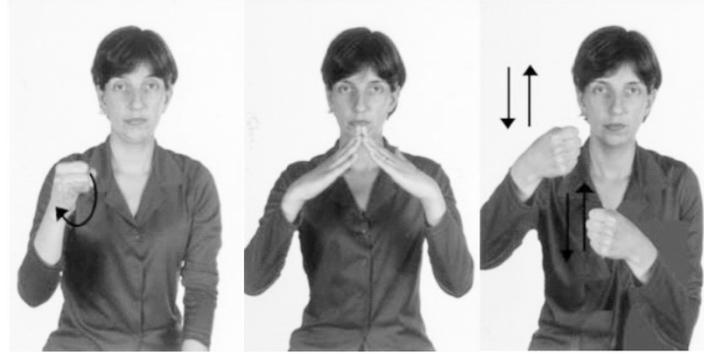
30. Em trabalhos acadêmicos (artigos, projetos de pesquisa, dissertações, teses etc.) produzidos por surdos em língua de sinais, caberá ao tradutor

- (A) corrigir a escrita dos surdos, pois a maioria dos professores que atuam nas universidades desconhecem a condição bilíngue dos surdos e o fato de que eles produzem seus textos em Língua Portuguesa como segunda língua, o que pode acarretar prejuízos nas avaliações.
- (B) traduzir o que for sinalizado para a Língua Portuguesa, de forma compatível com o que foi produzido em sinais ou em português como segunda língua, sem que haja alteração das informações que constam no material.
- (C) complementar as frases e as ideias dos estudantes surdos sempre que necessário, pois o mesmo conhece os estudantes para os quais está traduzindo os textos, bem como as ideias que esses desejam transmitir, mas que nem sempre conseguem expor com clareza.
- (D) dividir o trabalho entre vários profissionais, pois a tradução dos materiais em vídeo não envolve subjetividade, apenas técnica, bastando que se indique o momento no qual quem antecede parou, para que o seguinte possa continuar.
- (E) concluir o trabalho de tradução, não sendo necessárias revisões com os surdos, pois a própria equipe de tradutores e intérpretes está qualificada para fazer a revisão e pode decidir sobre os impasses e dúvidas relativas ao melhor modo de se colocarem as ideias no texto.

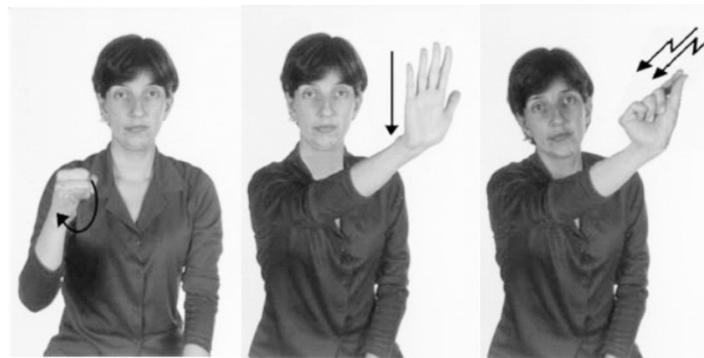
31. Estudos linguísticos que descrevem e explicam as línguas de sinais têm comprovado que

- (A) essas línguas derivam da pantomima e da gesticulação concreta.
- (B) essas línguas são universais e que surdos de diferentes países compartilham uma mesma língua.
- (C) essas línguas apresentam uma organização gramatical derivada das línguas faladas.
- (D) a Libras apresenta um sistema de comunicação básico, sendo estética e linguisticamente inferior à Língua Portuguesa.
- (E) essas línguas são consideradas línguas naturais, com um sistema gramatical pleno.

32. Observe as imagens abaixo e a correspondência entre as línguas, em construções linguísticas que utilizam o verbo PINTAR.



<JOÃO>t <CASA>t <PINTAR-ROLO>d
João pinta a casa com o rolo



<JOÃO>t <TELA>t/d <PINTAR-PINCEL>d
João pinta a tela com o pincel



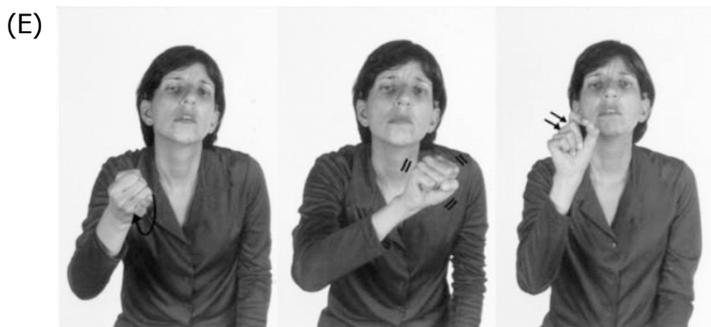
<JOÃO>t <CADERNO>t <PINTAR-LÁPIS>d
João pinta o caderno com o lápis

(QUADROS; KARNOPP, 2004)

Assinale a alternativa correta.

- (A) Os verbos manuais envolvem uma configuração de mão que representa o sinal de estar segurando um objeto na mão.
- (B) O verbo PINTAR envolve conhecimento da Língua Portuguesa e de seus usos em diferentes contextos de frase.
- (C) Os verbos manuais ao final da frase indicam a construção de sentenças interrogativas.
- (D) O verbo PINTAR está sendo usado de modo agramatical, indicando que tais sentenças não são construções padronizadas.
- (E) O verbo PINTAR possui um sinal padrão, sendo inaceitáveis possíveis variações.

33. A Língua Brasileira de Sinais (Libras) apresenta marcações que permitem a identificação dos tipos de sentença. Todas as figuras que seguem são exemplos de sentenças interrogativas, **EXCETO**:

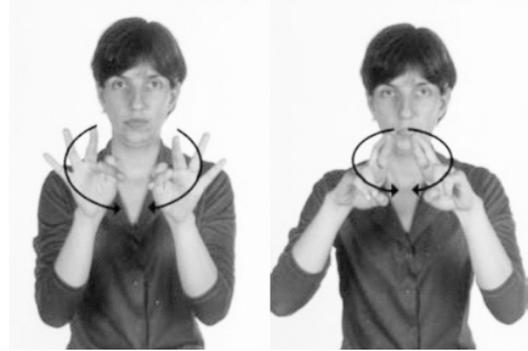


(QUADROS; KARNOPP, 2004)

34. Assinale a alternativa correta, considerando os processos de formação de sinais identificados na Língua Brasileira de Sinais.

- (A) Os sinais podem ser articulados com uma ou com as duas mãos. Um sinal pode ser articulado tanto com a mão direita quanto com a esquerda; tal mudança, no entanto, distingue significados.
- (B) Sinais articulados com uma mão são produzidos pela mão dominante (tipicamente a direita para destros e a esquerda para canhotos), e sinais articulados com as duas mãos não apresentam regras de uso nem restrições articulatórias.
- (C) Restrições articulatórias e linguísticas especificam possíveis combinações entre as unidades mínimas na formação de sinais. Desse modo, há restrições envolvendo as duas mãos, denominadas condição de simetria e condição de dominância.
- (D) Na condição de simetria, as mãos se apresentam distintas e, enquanto a mão ativa produz o movimento, a mão de apoio permanece fixa. Nesses casos, são utilizadas configurações de mão mais básicas para a mão dominante do que para a mão de apoio.
- (E) Na condição de dominância, as mãos apresentam distintas configurações e se movem de modo simétrico ou alternado. Nesses casos, são utilizadas configurações de mão mais básicas em ambas as mãos.

35. Observe os seguintes pares de sinais.



FAMÍLIA

REUNIÃO



IRMÃO

IGUAL



PAPAI

VERDE

(QUADROS; KARNOPP, 2004)

Com relação aos pares acima apresentados, assinale a alternativa correta.

- (A) Os pares FAMÍLIA vs. REUNIÃO apresentam diferentes configurações de mão, mas o movimento é alternado.
- (B) Os pares IRMÃO vs. IGUAL apresentam o mesmo tipo de movimento; no entanto, se opõem quanto ao tipo de orientação de mão.
- (C) Os pares PAPAI vs. VERDE apresentam o mesmo ponto de articulação, com movimentos repetidos.
- (D) Os pares FAMÍLIA vs. REUNIÃO apresentam diferentes configurações de mão, e o movimento é simétrico.
- (E) Os pares IRMÃO vs. IGUAL não apresentam diferenças no tipo de movimento, nem no tipo de expressão facial.

36. No modelo bilíngue e bicultural, "há uma consideração especial quanto à postura do intérprete e seu comportamento em relação às línguas e culturas envolvidas. Também, o intérprete tem a autonomia de definir seu papel com base em cada contexto". (QUADROS, 2002)

Considerando o modelo bilíngue e bicultural, é correto afirmar que

- (A) a ênfase é dada às palavras e não ao significado.
- (B) a cultura e o contexto apresentam um papel importante na tradução.
- (C) o tempo não é considerado problema crítico.
- (D) a interpretação adequada é definida independentemente da reação do público-alvo.
- (E) os intérpretes não necessitam ter conhecimento prévio do assunto.

37. Segundo a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras – e dá outras providências, Libras é

- (A) reconhecida como meio legal de comunicação e expressão e é oriunda de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- (B) portadora de um sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical derivada da Língua Portuguesa.
- (C) um meio legal de comunicação bimodal, decorrente do uso de surdos e ouvintes, com estrutura baseada nas línguas orais-auditivas.
- (D) um meio alternativo de comunicação e expressão, com estrutura gramatical decorrente do uso de gestos, oriundos de escolas de surdos.
- (E) um meio colaborativo de comunicação e recurso facilitador para o ensino em escolas comuns.

38. No que se refere aos três tipos de tradução enunciados por Roman Jakobson, em "Os aspectos linguísticos da tradução", assinale a alternativa correta.

- (A) *Tradução intralingual* ou *reformulação* consiste na interpretação dos signos verbais por meio de alguma outra língua.
- (B) *Tradução interlingual* ou *tradução propriamente dita* é a interpretação dos signos verbais por meio de sistemas de signos não verbais.
- (C) *Tradução intersemiótica* ou *transmutação* ocorre quando a interpretação dos signos verbais se dá por meio de outros signos, na mesma língua.
- (D) *Tradução interlingual* ou *tradução propriamente dita* é quando a interpretação dos signos verbais ocorre por meio de alguma outra língua.
- (E) *Tradução intersemiótica* ou *transmutação* é quando a interpretação dos signos não verbais ocorre por meio de outros signos, na mesma língua.

39. "Tradutores precisam ser artistas das palavras para verter livros de uma língua para outra; este processo, não raro, revitaliza as obras literárias originais." (NETO, 2009)

Para Lya Luft, "O tradutor de literatura deve ser escritor ou ter uma grande paixão literária. Ele pode não ter livro publicado, mas deve ter alma de escritor, pela sensibilidade que lhe é exigida e para poder se imaginar como escritor".

Considerando alguns problemas específicos da tradução literária, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- () O tradutor deve trabalhar observando cada estrutura individual, em prosa ou verso, pois cada uma delas enfatizará certas características ou níveis linguísticos em detrimento de outros.
- () Quando há fidelidade na tradução de textos, o leitor, a despeito de saber que se trata de uma obra traduzida, não percebe que se trata de uma tradução.
- () A tradução de textos literários não requer ao tradutor intimidade com aspectos do mundo do autor e de sua biografia para que a tradução torne-se mais rica.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F.
- (B) V – V – V.
- (C) F – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – F.

40. No que se refere ao tradutor e à tradução, assinale a alternativa correta.

- (A) A tradução é uma arte reservada a uns poucos que podem exercê-la graças a um dom especial.
- (B) A tradução é uma atividade prática que requer apenas um conhecimento da língua e um bom dicionário.
- (C) Só se pode traduzir da língua estrangeira para a língua materna, uma vez que só dominamos esta última.
- (D) O tradutor é um traidor, e toda tradução envolve certo grau de traição.
- (E) É possível traduzir, adequada e apropriadamente, de uma língua para outra.